

PARTEJANDO NA ESCOLA

Cláudia Junqueira Armellini; Joanna Farias de Andrade; Bárbara Maix Moraes

O crescimento do número de cesarianas tem sido objeto de preocupação das autoridades de saúde no Brasil, visto que atualmente encontra-se em 56% e acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde. A cesariana está associada a taxa de mortalidade materna, aproximadamente quatro a cinco vezes maior que o parto vaginal, e ao aumento da morbidade e mortalidade perinatal. Seu percentual no país evidencia que está tornando-se o modo natural de nascer. Portanto, acredita-se que sejam importantes a inclusão e discussão de temas acerca da naturalidade do parto vaginal na escola. O Projeto COMO NASCEMOS faz parte do Programa Ciência na Escola/UFRGS, sendo desenvolvido desde 2011 em escolas de ensino fundamental. Quatro encontros são realizados com cada turma. Pretende-se relatar a experiência do quarto encontro, que trata sobre parto e nascimento. Neste encontro é realizada dramatização do trabalho de parto, parto e nascimento, utilizando-se de barriga didática, pelve e útero contendo um bebê. A frequência dos alunos nesse dia é próxima de 100%. Os alunos aguardam a gestante na sala de aula com grande expectativa. Um dos alunos candidata-se para ser o pai do bebê e os demais desejam ser algum membro da família do casal grávido. A Lei do Acompanhante é informada ao grupo e muitos relatam quem foi o acompanhante de parto de sua mãe. Durante a dramatização, o trabalho de parto envolve a ruptura espontânea da bolsa amniótica e a evolução das contrações uterinas. As crianças são estimuladas a pensar nos cuidados a essa parturiente e sobre o ambiente adequado para a chegada do bebê, resultando em silêncio e diminuição da iluminação. O nascimento do bebê envolve grande participação e expectativa das crianças, sendo o corte do cordão umbilical realizado pelo pai do bebê. O contato pele a pele entre mãe e bebê é promovido, assim como o aleitamento materno. As crianças pedem para segurar o bebê e surpreendem-se com o peso de 2.000g. Aguardam ansiosos a saída da placenta e o resto de cordão umbilical. Após a dramatização, manipulam os objetos didáticos com grande curiosidade. A criação de hospitais e a conseqüente migração do parto domiciliar para o hospitalar distanciou a participação das famílias desse evento que faz parte da vida. A introdução do tema parto e nascimento no currículo escolar de crianças pode contribuir para promover a informação de que parir e nascer pode ser um processo fisiológico e que cesariana deve ter uma indicação. Palavra-chave: parto; nascimento; ensino.